

REPUBLICA

Orgam do Partido Republicano Catharinense

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Domingo, 11 de Fevereiro de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1273

Algumas impressões

do autor

Se observa, Paraná e São Paulo se preparam para a reforma das estradas e o Paraná em seu interior.

Obrigamente estou nos meus zezotes e vejo as parcerias de governo e os preços, transes, destrinos, partos e quais as vidas de Brasília se fogem se acham contadas.

Aqui temos esta administração melhor do prestigioso chefe Hercílio Luz, cuja justica interna é cada dia mais dura. Dúvidas de Almarchês e grandes vultos nacionais, ao visitar nessa terra.

O certo é que haveremos ali essa corrupção de magníficas estradas, caminhos à vida, na alta valorização do trânsito e de esforço.

O presidente e governante do distrito governador, radicado no Brasil, para definir uma capacidade semelhante, dentro das mudanças da mais numerosa administração.

Mas São Caetano falando, ardentemente, pela sua parte, em seu clero, em seu povo, seu humor, seu povo fazendo o caril governamental o velho, magro, defunto sempre desde as cenas da proibição da Beira-Rio, para não ser varado das atitudes.

O Sr. Matheus da Rocha recusa prudências, bilges, finanças na administração e o vislumbre Estado do Paraná.

Confirmando a desconfiança, o senador geral, ex-senador e ex-prefeito insuficiêntes, mas avessos de luta, em vez de restauração, em tamanha crise, através da fórmula.

O Sr. Mário da Rocha, político, magia, efeitos de bon, imitações, assim como a presidência do Paraná em época em que o Estado havia entrado num grande crescimento, empregando hoje em obras valiosas, que em absoluta, não o desmuntou, antes, porém, parece lidar a situação e como um estímulo para o trabalho, em desenvolvimento.

O problema dos impostos impressões, seriamente, exa, que a respeito, assim se sustentou em sua última mensagem:

"Compre-me, todavia, observar que, embora a receita não tenha corrido paralelo à previsão orçamentária, a diferença notada não indica, de um modo geral, decréscimo de renda, porquanto aquelas dois exercícios se acham tecnicamente com o produto de vendas e Legitimação de Terras que deve ser considerado, antes, como receita eventual, que não reflete a situação econômica do Estado e que tem de desaparecer do orçamento."

A arrecadação de rendas e o projeto que impõe o serviço de ex-Sr. Presidente, dizeram a Rocha.

Diz S. Exa:

Têm sido organizadas constantes reuniões entre os ministros da Fazenda, no arrecadação das rendas, de forma tal que a eficiência administrativa tem resultado, como também a taxa que se encontra, ponto que, em suma, em sua organização, é relativamente das fábricas que se encarregam de suas obrigações fiscais. Nesse sentido, tem agido a Secretaria Geral, fazendo expedir as colletorias do Estado, as instruções que a presta vai ao esclarecendo, as tempos que o interesse de fisco, repetidas vezes se fazem a essas repartições.

Para facilitar o serviço de inspeções, do qual já se ha colhido os melhores resultados, e identificar as inspetoras com os trabalhos das colectorias, foi, pelo decreto n.º 1.173, de 22 de Dezembro do ano findo, adotada nova distribuição das repartições arrecadadoras em circunscrições. Isso.

Como tive oportunidade de registrar, no período de 1920-1921, quando todas as colletorias se restaram excesso de arrecadação e se, no exercício imediato, muitas dentre elas não alcançaram a receita anterior, e que se tratou de um descrecimento não eventual e transitorio, como justificava.

o o movimento de corrente anho fixo, etc.

Apesar das medidas já tomadas em plena força e da já havida e forte das transversais da fórmula das regras, arrecadadoras do Estado, a Vara se confessou que a arrecadação de algumas dessas, no entanto, o de exportação de estuques e do imposto territorial, ainda deixava muito a desejar.

A primeira tem seu grande império, estende-se vastamente da nossa fronteira, e em todo o Estado de S. Paulo para onde se exportam estuques, as trapas, os estuques e todos os produtos, muitas vezes conseguindo entrar a vigilância dos encarregados de fisco estadual.

o prolongamento rural, ferrovia do Paranapanema, que vem facilitando o transporte direto de cestas para os mercados de São Paulo e uma maior vigilação nas principais passagens das rios Paranapanema e Ipiranga, teu, nem diminuiu sensivelmente a negligéncia das retrações no pagamento de seu imposto.

Quanto ao imposto territorial, o maior ditado este não seu lungo tempo, e, sem embargo, mais um pouco completo das terras do Estado, quanto difícil seria, se a arrecadação regular.

Já gerou os exerentes do fisco, o que falta de base segura, são obrigados a pagar suas declarações de contribuintes, as quais nem sempre representam a expressão da verdade, não é, entretanto, isso seja em determinados preços que, mantendo ou não, pode tornar de restringir aquelas declarações, sujeitando ao pagamento de multas legais.

Só, boas dessa temprona, homens de esfera, Hercílio Luz, e Muniz da Rocha, que guarnecem os dois Estados, são, acreditam de futuro.

S. Exa, o Sr. Governador Hercílio Luz, em passar, recentemente, o governo ao Sr. Cel. Pereira e Oliveira, em vista contra o golpe de farias, contou pelo Conselheiro, amontonou

alguma somma da nossa divisa,

expondo, respeitando assim, no conceito da imprensa honesta de todo o país, o que nos outros Estados se

ouve, como que nos outros Estados se

ouve, esta época, bendita que S. Ca-

tarina atravessa e testada.

O Sr. Mário da Rocha recusa prudências, bilges, finanças na administração e o vislumbre Estado do Paraná.

Confirmando a desconfiança, o senador geral, ex-senador e ex-prefeito insuficiêntes, mas avessos de luta, em vez de restauração, em sua crise, através da fórmula.

O Visconde de Taunay, em carta

de 10 de Junho, a seu amigo e ex-

legislador Francisco Machado da Luz

de Joinville, dizia, verá se imponibiliza

baseando no partido liberal

castigo ao senador maranhense, o Dr.

Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

carta, e que o Dr. Pedro Luiz, e mandando-lhe a sua

seca, em nome do Exército, da Armada e do Povo, aos 15 de novembro de 1889.

Em 23 desse mês, recebiam os Catharinenses, por intermédio do Tenente Coronel Elyson Guindine, o seguinte telegramma, procedente da capital de Pernambuco, no qual o eminente conterrâneo Conselheiro dr. João Silveira de Souza comunicava a sua adesão à nova fórmula de governo:

-Recife, 22 Novembro 1890.—Ao Gabinete Elyson, Desterro.

Aos Catharinenses: Viva a Repúbl. cat! Unanimos todos, esquecimento do passado. Sauda República Catharinense *Silveira de Souza*.

A unum de teus, despeitando da tua morte, que visto programma contido em tais poucas palavras!

A misiva telegráfica do ilustre Catharinense fôrba lida e aplaudida pelos seus conterrâneos por que, pelo rém, não foram infelizmente observados os solitários e censuráveis que nessa obra de patriotismo se deduziam, di-remos um dia tendo em vista somente a verdade histórica, em modesta contribuição que estamos elaborando para o estudo da política do Estado de Santa Catharina, nas suas regiões.

José Boiteux

A DATA

11-16 FEVEREIRO

Em 1728, o sargento-mor do cavalaria Francisco de Souza Faria, principiante a estrada que devia ligar Conventos, no Aracanhaú, ao sítio de Coritiba, atentando assassiná-lo que considerava, em 19 de setembro de 1696, anno anterior, o governador Caetano Pinheiro.

A respeito das ações das *Vias para a Fazenda Catharinense*, em 1721, o sargento-mor de Santos, Manoel Gonçalves de Aguiar, havia tomado ateria provisória de recomendar que se abrissem caminhos e caixas regulares para o Rio da Prata, já pela costa a partir de Paranaíba, por meio de postos militares, já pelo interior comunicando-se com a Laguna e Rio Grande pelas serras com Coritiba e S. Pedro; indistintamente, porém, estas medidas ficaram apenas um projeto. Francisco de Souza Faria, logo que recebeu as instruções, embarcou em sua súmula com 25 passageiros e fez sua viagem para Paranaíba.

Ali, o Sr. Francisco e nessa ilha conseguiram algumas pessoas, chegando à Laguna em princípio de 1728 com 96 trabalhadores. Comegou elle, logo de chegada, a ser hostilizado por Brito Peixoto e pelos habitantes da villa, tendo pedido Christovão de Abreu, conciliador.

Nessa época encontravase, na Laguna, o antigo morador da ilha, sargento-mor Manoel de Avellar, que pretendia ir com seu navio carregar no Rio Grande.

Sabendo disso, Souza Faria tratou de embargar-lhe a viagem sob pretexto de desconfiar que Manoel de Avellar levava, como tripulação, gente aliada para o serviço da estrada e com receio que, sendo-lhe apresentado pelos índios Tapex, estes fossem avisar os caçadores de Buenos Ayres, donde poderiam vir soldados tomar a margem direita do porto do Rio Grande.

Na contenção originada por este embargo serviram os medidores o capitão-mor e a Câmara, que resolvendo o ladeiro a favor de Souza Faria. D'ali resultou proibição que fez o governo, no trânsito pelo sítio de Coritiba, de que levasse para qualquer nave, quanto não se concluisse a estrada.

Em 13 de Fevereiro de 1728, o ten. Souza Faria, principiante a estrada no sítio denominado Conventos, junto do Rio Aracanhaú, de quando em praça, chegavam à Laguna retrôys de gente para os tentadiços.

Gastou Souza Faria, nesse penosa empreza, cerca de dois meses, tendo encontrado pelo caminho muitas cristas, naturalmente levantadas pelas festas, para indicar a seguir o caminho das terras ou para assinalar o itinerário dos companheiros tembados durante a catechese.

Com a abertura dessa via de comunicação estabeleceu-se logo grande comércio de mares e bêveros entre os campos do Rio Grande, Coritiba e São Paulo.

O primeiro a aproveitar-se desse melhoramento foi Christovão Pereira de Abreu, que, só por sua conta, em 1731, levou para Coritiba 800 cabeças de gado, no que empregou treze meses e voltou com mais 130 pessoas e 3.000 cavalgaduras.

12 DE FEVEREIRO

Em 1821, por Alvará desta data, é criada a comarca da Ilha de Santa Catarina.

Anitta

Era amo cultivar a memória dessa múltipla.

E fertilizo o meu culto, no esplendor de sua vida, aquelas virtudes e nobres estranhas ao costume vulgar, que d'ye amea de outras vibrações poderosas e raras, nessa atração da terra para o céleste, do estéril para o fecundo, do humano para o divino, quando a simples fórmula da história maravilhosa vivida pela brava catharinense, o entusiasmou, como um perfume, tanto o meu espírito, na horizonte exaltada dos nervos.

Na minha evocação, tendo-me mais tempo no campo, na canha, grama, vides, árvores que respiram Amita, e a magia das heróicas que a visão da vida registra em meu entendimento.

Muito bonita, vivendo a epocha dourada do romantismo, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe tacou o

espírito de poesia, tão do céu, adorando-o sempre, esse estudo d'alma so sensibilizante para o son e a cor, para o encanto da vida e a energia da morte, nem se lhe

